

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Povo (6.0)

Class.: Índios / Recenseamento

Data: 15 de julho de 1981

Pg.: A4R00011

PONTO DE VISTA *Hermano Vieira da Silva*

Os indígenas

Segundo o critério linguístico, os aborígenes são redutíveis a quatro grupos principais: os Tupis, que habitavam a costa do Rio de Janeiro até o Estado do Maranhão; os Tapuias, que habitavam o litoral e que também se dividiam em várias tribos como a dos Xavantes; os Botocudos, também chamados Nuruaques, cujas tribos vieram da fronteira da Venezuela e foram até a Bolívia e Paraguai, e finalmente os Caraiabas ou Caribas, tribos que se originaram do Vale do Rio Madeira e do Tapajós.

A verdade é que em nossos dias a população indígena é muito reduzida. Ela está mais localizada na Região Centro-Oeste e na Amazônia. E a maioria dos silvícolas mantém contato com as missões religiosas e Fundação Nacional do Índio.

Eis portanto alguns dados sobre a população indígena: as estimativas foram feitas por historiadores e etnólogos, sendo que em 1900 Luiz Horta afirmava que a população dos silvícolas no Brasil era de 1.250.000 habitantes, com um total de 218 tribos espalhadas em todo território nacional.

Mas, na última pesquisa realizada pelo IBGE, em 1940, constatou-se que a referida população era de 50.000 a 60.000 índios. Aliás, esta estatística foi confirmada em 1960. É justo dizer-se que no início do Brasil Colonial o índio desempenhou papel importante, colaborando com os brancos na mão-de-obra, abrindo estradas, costumes domésticos; na cultura, como por exemplo, na confecção de rede de dormir, no fabrico de farinha de mandioca, e na feitura de jangadas. Além do mais, muitas palavras da língua Tupi foram incorporadas à língua portuguesa.

Lamentavelmente, o índio não possui os seus direitos civis reconhecidos e vão desaparecendo na medida em que o branco civilizado vai invadindo as suas terras e levando inclusive doenças que influem na extinção da população indígena, entre elas a doença venérea.

É natural que os índios ainda restantes estejam se afugentando da população civilizada em busca de melhores áreas de terras onde possam viver adequadamente em sua comunidade.

É evidente que o avanço tecnológico e social por que passamos na atualidade prejudica profundamente a população indígena. Entretanto, na época do catequisador Padre José de Anchieta, o índio tinha mais vivência e mais amor da população brasileira.

Creemos que o Governo deve estar atento para estes fatos, devendo preservar o resto de nossa população indígena como patrimônio nacional, vez que eles foram os maiores colaboradores no descobrimento e no trabalho em prol das conquistas que tivemos no início de nossa civilização.